

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:26-08-2018

Autor: Pr.Edson Bispo Valeriano

INSTRUMENTO DO ETERNO NO UNIVERSO - I

Quando Jesus Cristo preconizou o estabelecimento de sua Igreja, sua assertiva, em réplica à afirmação de Pedro sobre Sua Pessoa, deixou claro o fundamento sobre o qual a mesma seria edificada: **“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do hades não prevalecerão contra ela;” Mateus 16:18.**

O termo usado para designar Pedro, foi **pétros**, que significa **uma pedra pequena**; enquanto o termo usado para designar o fundamento sobre o qual a igreja seria edificada, foi **petra**, que significa **uma rocha**, sendo a mesma o próprio Cristo, como Pedro antes confessara: **“Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.”**(idem,ibidem,v.16). Essa verdade ainda mais óbvia fica, ao observar a conjunção **‘esta pedra’**. **“Esta”**, é a tradução de **taútê**, dativo singular feminino de **toutos**, pronome demonstrativo usado para designar a **pessoa que fala**, ou coisa próxima a ela. Ora, se a pessoa que enunciou a assertiva foi Jesus, e ele usou o termo **taútê**, logo a rocha sobre a qual ele iria edificar sua igreja era ele mesmo, mediante seu sacrifício na cruz do calvário; concedendo à igreja um fundamento inabalável, uma presença no universo irremovível e uma permanência inextinguível.

Essa explanação foi necessária para melhor se entender o caráter **invasivo** da igreja no universo. A Igreja – e por **igreja** leia-se: a composição de todos os redimidos pelo sangue de Jesus Cristo – é a presença **invasiva** do Eterno no universo (tempo e espaço existente), que veio para ficar e mudar o seu curso. Tanto no universo visível dos seres humanos, quanto no universo invisível dos seres espirituais, como afirma o apóstolo Paulo aos Efésios: **“Para que agora a multiforme sabedoria de Deus seja manifestada, POR MEIO DA IGREJA, aos principados e potestades nas regiões celestes, segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor.”cap.3:10-11.**

A seriedade dessa constatação, necessariamente nos leva a refletir sobre a seriedade do **ser igreja, presença tangível do Eterno no universo**. Os pelos eriçam e há uma sensação de esmagamento sob o peso da responsabilidade que ressalta: **“Pois que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões; E NOS ENCARREGOU DA PALAVRA DA RECONCILIAÇÃO.” (II Coríntios 5:19).** Valha-nos, Senhor! Que como presença Sua no universo cumpramos a contento essa responsabilidade!_2ª edição editada_edsonbvaleriano_26082018.